

Feema quer evitar turistas na reserva

Ambientalistas se organizam para impedir superlotação da ilha no verão

• O presidente da Feema, Axel Grael, marcou para o verão de 2001 uma grande operação com apoio do Batalhão Florestal da PM para evitar o acesso de turistas à Praia do Aventureiro, porta de entrada da Reserva Biológica da Praia do Sul. O barulho promete ser grande: no último carnaval, calcula-se que 2.500 pessoas tenham acampado por lá.

Se a idéia se concretizar, se-

rá a primeira vez que a reserva será realmente fechada a turistas desde a inauguração, em 1981. Simultaneamente, a Prefeitura pretende fazer uma campanha de conscientização.


— Vamos produzir pelo menos 50 mil folhetos com informações ambientais sobre a Ilha Grande — explica Airton Nogueira Pereira Jr., secretário municipal de Desenvolvimento Econômico.

Paulo Schiavo, diretor de Conservação do Instituto Estadual de Florestas (IEF), também promete novidades para o carnaval de 2001. Ele pretende trabalhar em conjunto com pousadas e evitar nova superlotação das praias da ilha. O objetivo é reduzir em 40% o número de visitantes.

Para ajudar a financiar o Parque Estadual da Ilha Grande, Schiavo vai tentar a cola-

ção da concessionária Barcas S.A., que em 1999 transportou quase 1,1 milhão de passageiros entre Angra, Mangaratiba e Ilha Grande.

A Feema está implantando também um sistema de monitoramento, por satélite, para ajudar na fiscalização de ocupações na ilha. Com isso, Axel Grael acha que será possível direcionar as operações de fiscalização. ■

INSTITUTO	
	
SOCIOAMBIENTAL	
Documentação	
Fonte	09/10/00
Data	29/13/2000 Pg 16
Class.	